

15/08 12:00

Secretário Luis Fernando recebe executivos portugueses da Grão-Pará Multimodal

O secretário de Estado de Programas Estratégicos, Luis Fernando Silva, recebeu, na tarde desta quarta-feira, 14, a visita dos diretores executivos da Grão-Pará Multimodal, Paulo Salvador e Nuno Martins. A empresa é a responsável pela construção do futuro Terminal Portuário de Alcântara (TPA). Também participaram da reunião o adjunto de Programas Estratégicos, Geraldo Cunha Carvalho, e a chefe da Assessoria de Relações Internacionais da SEPE, Isabela Ottoni.

“A proposta da construção deste Terminal Portuário trará benefícios substanciais ao Maranhão. Segundo o projeto, serão gerados 10 mil empregos diretos durante a construção do Porto. Já na fase de operação, com o porto funcionando em toda a sua capacidade, serão 15 mil postos de trabalho. Além disso, o TPA vai impactar positivamente a movimentação de cargas, como minérios e grãos, e realizará investimentos na infraestrutura das rodovias e ferrovias maranhenses”, analisou o secretário Luis Fernando.

Segundo, o diretor executivo da Grão-Pará Multimodal, Paulo Salvador, a estimativa de movimentação do empreendimento, ainda na primeira fase de funcionamento, é 180 milhões de toneladas. “Já em 2024, estimamos uma movimentação de cinco milhões de toneladas de grãos e 30 milhões de minério. Passados dez anos de operação, pretendemos chegar a 40 milhões de toneladas em grão, e até 140 milhões em minério”, explicou

O Terminal

O Terminal Portuário de Alcântara é um projeto de complexo portuário privado com oito berços a ser construído na histórica cidade maranhense. De lá devem partir para outras partes do mundo, principalmente, minérios e grãos, além de cargas gerais. Estima-se que a capacidade do novo porto seja duas vezes a capacidade atual do Terminal Ponta da Madeira/Vale. Nesse sentido, o empreendimento pode atender a crescente demanda por novos locais para exportação de minério. A obra inclui também a construção de um ramal ferroviário, fazendo a interligação do porto, com as ferrovias já existentes no estado.

O empreendimento já foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e está com o licenciamento ambiental em andamento (pré-aprovado).

Estima-se que, no total, o empreendimento custará R\$ 8 bilhões, sendo R\$5 bilhões para o Porto e os demais R\$ 3 bilhões para a ferrovia.



Secretário Luis Fernando entre os executivos portugueses, Nuno Martins e Paulo Salvador, o adjunto Geraldo Carvalho e a chefe da Assessoria de Relações Internacionais da SEPE, Isabela Ottoni. Foto: Adriano Martins Costa